

1. IDENTIFICAÇÃO

PERÍODO: I

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 3:00 horas

CRÉDITO: 4

CARGA HORÁRIA PRÁTICA: 15:00 horas

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 75 horas

COMPONENTE CURRICULAR: História Geral da Educação

CURSO: PEDAGOGIA

2. EMENTA

Dimensão histórica do fenômeno educativo. Educação nas civilizações Ocidentais e Orientais. Educação na contemporaneidade.

3. COMPETÊNCIAS

- ✓ Compreender e utilizar os conhecimentos historicamente construídos para poder ensinar a realidade com engajamento na aprendizagem do estudante e na sua própria aprendizagem, colaborando para a construção de uma sociedade livre, justa, democrática e inclusiva.
- ✓ Desenvolver o *Pensamento Histórico Educacional* através da pesquisa e estudo das civilizações e sociedades desde as mais primitivas até o momento contemporâneo.
- ✓ Estabelecer relações interpretativas sobre os diversos paradigmas históricos do ponto de vista educacional.
- ✓ Compreender a dimensão social da história da educação.
- ✓ Conhecer e Analisar os diversos paradigmas históricos do ponto de vista educacional;
- ✓ Contextualizar a Educação nos diversos campos do saber filosófico e histórico;

4. HABILIDADES

- ✓ Construir um planejamento profissional utilizando diferentes linguagens.
- ✓ Participar dos processos de produção individual e colaborativa.
- ✓ Debater questões relevantes para o meio educacional.
- ✓ Produzir e analisar textos sobre a história da educação para o desenvolvimento de uma postura cidadã, crítica, criativa, ética e solidária.
- ✓ Praticar a linguagem oral e corporal para o desenvolvimento da autonomia acadêmica para a construção de uma consciência cidadã respeitando o próximo e promovendo os direitos humanos e a consciência sócio ambiental.
- ✓ Compreender o conceito de educação.

5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I UNIDADE – EDUCAÇÃO E HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO

O que é História

O que Educação?

A História da Educação, conceitos, fases e fatores.

UNIDADE II

1 A EDUCAÇÃO PRIMITIVA

Ideias conceituais gerais sobre: o que é Civilização? O que é Primitividade?

A Trajetória da Humanidade.

Os primeiros traços educativos.

2 A EDUCAÇÃO NO ORIENTE ANTIGO

Mesopotâmia - Escrita Cuneiforme; a roda; o Código de Hamurábi.

Egito - Faraó e o sistema Teocrático.

Hebreus – Palestina Antiga - a Torá, a Bíblia, o Êxodo e a Talmude.

Pérsia - o Masdeísmo e o Dualismo (Bem/Mal) e o Zoroastrismo.

Fenícia - o Alfabeto.

China – Ideais educacionais: unidade da família; respeito à idade; realização superior; o Confucionismo; Motse e Taoísmo.

Índia - os Vedas “conhecimento” (Politeísmo e Panteísmo) e o Budismo (ideais budistas e educacionais.)

3 A EDUCAÇÃO NO OCIDENTE ANTIGO

Grécia (Educação Espartana e Ateniense)

Roma (O Cristianismo; O Direito Romano; As Leis; As Artes)

4 A EDUCAÇÃO NA IDADE MÉDIA

A Tradição Cristã: a Patrística e a Escolástica

A Alta Idade Média: as Universidades

A Baixa Idade Média: a Educação Urbana

UNIDADE III

1 A EDUCAÇÃO NA MODERNIDADE

O nascimento do pensamento pedagógico moderno – Comênio e Locke

O pensamento pedagógico iluminista – Roussau, Pestalozzi, Berbat e a revolução francesa - O pensamento pedagógico positivista – Spencer, Durkheim, Whitead

O pensamento pedagógico socialista: Márx, Lênin, Makarenko, Gramsci

O pensamento pedagógico da escola nova – Dewey, Montessorri, Clarapéde, Piaget

2 A EDUCAÇÃO NA CONTEMPORANEIDADE

O Século XIX – O Século da Pedagogia

As Pedagogias do Século XX

Perspectivas pedagógicas atuais

6. METODOLOGIA

- Aulas expositivas dialogadas sobre questões centrais da disciplina, com base em textos e análises textuais;
- Trabalhos em grupos e individuais;
- Seminários, interpretações e discussões de textos;
- Trabalho interdisciplinar;
- Pequenas exposições temáticas; Prática de Leitura; Debates
- Pesquisa Bibliográfica; Micro aulas; Produção Textual.

RECURSOS: Notebook (Celular, Tablet), data show, livros, revistas, periódicos, laboratório de Informática, internet, filmes.

7. SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

A Avaliação de Desempenho Discente (ADD) será feita levando em consideração o grau em que os objetivos foram ou deixaram de ser alcançados pelo(a) discente. Incide sobre a frequência e a aprendizagem em cada componente curricular obrigatório.

A Avaliação de Desempenho Discente sobre a Frequência (ADDF) realiza-se mediante o comparecimento do(a) discente às ações didático-pedagógicas, sendo obrigatória a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) para que o(a) discente seja considerado(a) aprovado(a) por frequência.

A Avaliação de Desempenho Discente sobre a Aprendizagem (ADDA) realiza-se mediante ações aplicadas com o objetivo de averiguar o nível de formação, aquisição e desenvolvimento de conhecimentos, competências e habilidades.

A ADDA é constituída de três Avaliações Regulares (AR1, AR2 e AR3), com possibilidade de segundas chamadas, para AR1 e AR2 e de um Exame Final. Portanto, para AR3 não será possível a realização de avaliação de segunda chamada.

Cada Avaliação Regular (AR1, AR2 e AR3) será realizada após ter sido ministrado, aproximadamente, um terço da carga horária semestral, em conformidade com o Calendário Acadêmico da FEST, preferencialmente no horário de aula do professor, produzindo, ao longo do semestre letivo, três notas para cada discente, em cada componente curricular, cujo valor da nota pode variar de zero a dez, admitido o meio ponto.

Cada Avaliações Regular (AR1, AR2 e AR3) deverá constituir-se de duas partes. A primeira parte é composta de uma prova escrita, realizada individualmente e sem consulta, correspondendo a 70% (setenta por cento) da nota, assim distribuída: 06 (seis) questões de múltipla escolha, correspondente à 30% (trinta inteiros por cento) da nota, e 2 (duas) questões discursivas, correspondente à 40% (quarenta inteiros por cento) da nota. A segunda parte, correspondente à 30% (trinta inteiros por cento) da nota, será obtida por meio de outras atividades avaliativas desenvolvidas a critério do(a) docente, realizadas ordinariamente até a semana que antecede a semana de avaliação, conforme Calendário Acadêmico da Fest.

Será admitida avaliação de segunda chamada de uma das avaliações regulares (AR1 ou AR2), operacionalizando-se mediante requerimento formal, conforme norma própria da Fest. Com relação à segunda chamada da primeira parte (prova escrita), esta será realizada no mesmo formato da Avaliação Regular. No tocante à segunda parte (outras atividades avaliativas), esta será realizada a critério do(a) docente, mediante requerimento formulado, impreterivelmente, até a data designada para a realização da segunda chamada da respectiva Avaliação Regular não realizada em conformidade com a data prévia.

Será atribuída a nota zero ao discente que deixar de submeter-se à avaliação prevista, na data fixada, bem como ao que nela utilizar meio fraudulento.

Será considerado aprovado por nota o discente que, ao final das três Avaliações Regulares, alcançar média aritmética simples $((AR1+AR2+R3) / 3)$ igual ou superior a sete (7,0).

O/A discente que, ao final das três Avaliações Regulares alcançar uma média aritmética simples inferior a sete (7,0) e igual ou superior a cinco (5,0), poderá realizar o Exame Final (EF), cujo conteúdo contemplará os assuntos abordados durante todo o semestre letivo. O Exame Final será composto de 10 (dez) questões objetivas, cujo valor da nota pode variar de zero a dez, admitido o meio ponto.

Será considerado aprovado por Exame Final o(a) discente que obtiver nota igual ou superior a sete (7,0).

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. *O que é Educação*. São Paulo: Brasiliense, 2007.

GADOTTI, Moacir. *História das Ideias Pedagógicas*. Ática, 1993.

MANACORDA, M. *A história da educação da Antiguidade aos nossos dias*. 8. ed. SP: Cortez, 1989.

COMPLEMENTAR

CAMBI, Franco. *História da Pedagogia*. Tradução de Álvaro Lorencini. São Paulo: Editora UNESP, EI.

LOPES, Eliane Martha Teixeira. *Perspectivas Históricas da Educação*. 4. ed. 2007. Editora Ática. 2004.

ROMANELLI, Otaiza de Oliveira. *História da Educação no Brasil (1930 – 1973)*. 30. ed. Petrópolis-RJ: Editora vozes, 2006.

Aprovado pelo Colegiado do Curso de Pedagogia em seção ordinária do dia 19 de fevereiro de 2019 e, também, em seção ordinária do Conselho Administrativo de 09 de dezembro de 2019.

Imperatriz, 12 de dezembro de 2019